



portalgazeta



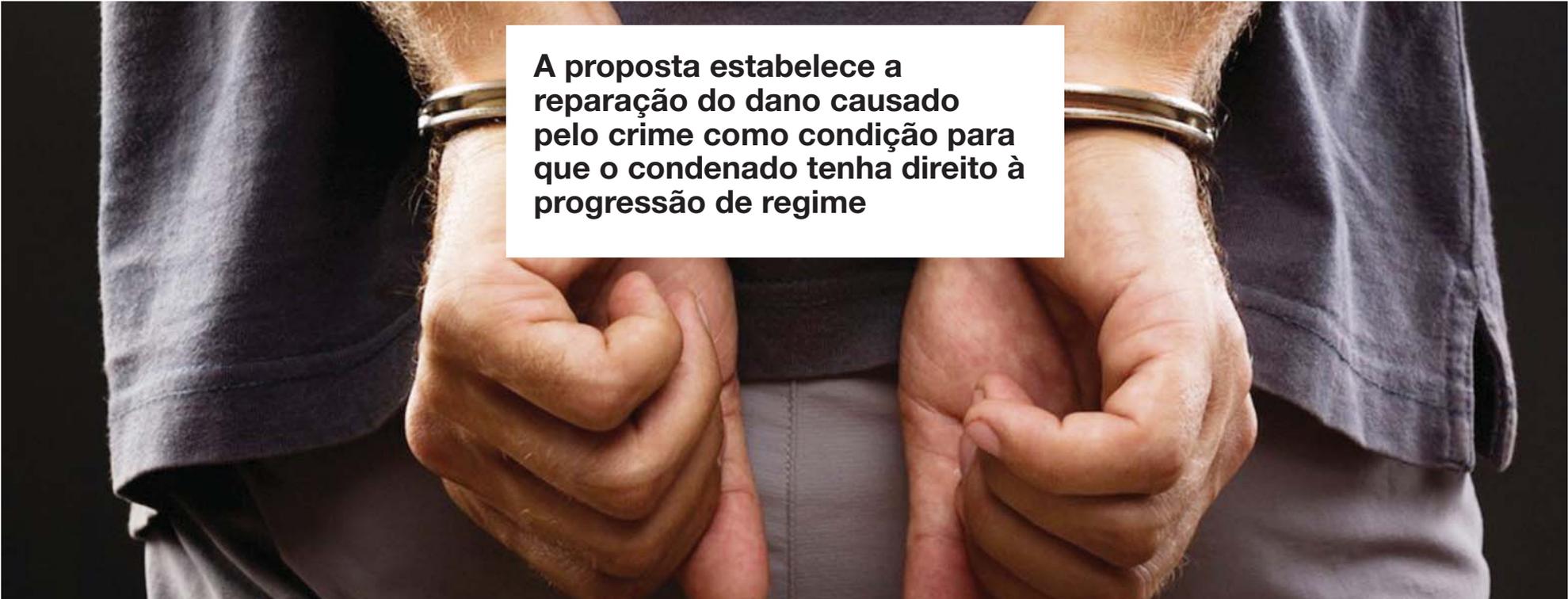
gazetadoestado



62 9118-3777 www.portalgazeta.com.br

PL 574/15

Proposta obriga reparação de dano pelo crime para preso progredir de regime



A proposta estabelece a reparação do dano causado pelo crime como condição para que o condenado tenha direito à progressão de regime



DIVERSIDADE

Brasil pode ter lei que facilita novo registro de nome e sexo de transexuais

FAMOSOS

Após nascimento de Salvatore, Antonia Fontenelle será avó aos 43 anos



GOIÁS

Empreendedoras rurais miram na conquista de novos clientes

Mulheres aprendem técnicas de venda e formação de preços para impulsionar a comercialização de panificados



Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos



DOMINGO

TEMPERATURA MÁXIMA

PIRATAS DO CARIBE - O BAÚ DA MORTE - Elizabeth, a filha do governador, vai se casar com o ferreiro Will Turner. Porém o evento é atrapalhado pelo capitão do assombrado navio holandês voador, que tem uma dívida de sangue com o capitão Jack Sparrow, amigo do casal. Para escapar de uma vida após a morte como escravo dele, Sparrow precisa encontrar o misterioso baú da morte para escapar da ameaça.

DOMINGO MAIOR 007 - QUANTUM OF SOLACE

- Bond luta contra o rico empresário Dominic Greene, um membro da organização Quantum, fingindo ser um ambientalista que planeja armar um golpe militar na Bolívia para assumir o controle das reservas

de água do país. Bond procura vingança pela morte de Vesper Lynd, e recebe ajuda de Camille Montes, que também procura vingança.

CORUJÃO INCONTROLÁVEL

- Uma composição carregada de produtos

altamente tóxicos está desgovernada e o perigo é iminente. Um condutor e um maquinista experiente precisam evitar que uma pequena cidade em seu caminho seja destruída. A única saída é botar em prática uma operação muito arriscada, mas o tempo corre contra eles.



SEGUNDA Sessão da Tarde NA TRILHA DA FAMA

- Terri Fletcher é uma jovem que nasceu e cresceu em uma cidade do interior dos EUA. Ela jamais visitou uma cidade

grande, até decidir passar as férias de verão em uma escola de artes de Los Angeles. Ela usa então a nova experiência para amadurecer e conquistar o sonho de se tornar uma grande artista.



CINEMA

A Lenda de Tarzan



Depois do bom selvagem criado na literatura de Edgar Rice Burroughs ter figurado em mais de 200 filmes, incluindo a clássica animação da Disney, o personagem Tarzan ganha uma nova encarnação na pele de Alexander Skarsgård, estrela de A Lenda de Tarzan. O filme dirigido por David Yates (diretor de quatro filmes da franquia Harry Potter e do ainda inédito Animais Fantásticos e Onde Habitam) é a maior estreia nos cinemas brasileiros.

A Lenda de Tarzan abre em 840 salas, sendo 555 delas no formato 3D e 12 no circuito IMAX. Na trama, Tarzan é um menino branco e órfão que é criado na selva africana. Anos mais tarde, já adulto, ele é levado para viver na cidade de Londres dos anos 30 com sua esposa Jane (Margot Robbie), até que uma missão o fará voltar para seu habitat natural.

Gazeta

Grupo Exata de Comunicação Ltda

CNPJ: 04.471.978/0001-92

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

COMERCIAL

Tel: (62) 3282-7409 / (64) 3453-8883
comercial@portalgazeta.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL

Tel: (62) 3282-7409 /
(64) 3453-8883
editais@portalgazeta.com.br

CLASSIFICADOS

Tel: (62) 3282-7409 / (64) 3453-8883
classificados@portalgazeta.com.br

REDAÇÃO - WhatsApp: (62) 9118-3777
redacao@portalgazeta.com.br

REDAÇÃO SUL

Rua B-8, S/N, Qd. 14, Lt. 20, Itanhangá I
Caldas Novas - Goiás

EXPEDIENTE

DIRETORA PRESIDENTE
Helvislane Martins Gonçalves
helvislane@portalgazeta.com.br

DISTRIBUIÇÃO

Grupo Exata de Comunicação
luiscastrocarlos@gmail.com
(62) 92636547 - 83004318

PL 574/15

Proposta obriga reparação de dano pelo crime para preso progredir de regime

A proposta estabelece a reparação do dano causado pelo crime como condição para que o condenado tenha direito à progressão de regime

ROTA JURÍDICA - A Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei 574/15, do deputado Capitão Fábio Abreu (PTB-PI), que altera o Código Penal (Decreto 2.848/40) e a Lei de Execução Penal (Lei 7.2010/84).

A proposta estabelece a reparação do dano causado pelo crime como condição para que o condenado tenha direito à progressão de regime do cumprimento da pena, à suspensão condicional da pena e ao livramento condicional. Pela legislação atual, somente os condenados por crime contra a Administração Pública podem ter a pro-

Reprodução



gressão condicionada à reparação do dano.

“A reparação do dano causado à vítima está intimamente relacionada à finalidade da sanção penal, pois é preciso que o condenado assuma as consequências dos seus atos e a responsabilidade de atenuar ou compensar os danos causados à vítima”, justifica o autor.

Abreu acrescenta que para restaurar os laços sociais rompidos pelo crime é fundamental o compromisso com a reparação. “É elementar ao convívio social que as pessoas assumam as consequências de seus atos e respondam pelos danos causados”, completou.

O projeto determina

ainda que 100% da remuneração do preso seja utilizada na reparação do dano.

TRAMITAÇÃO

O projeto será analisado pelas comissões de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Em seguida, o texto segue para o Plenário.

EDUCAÇÃO

Metade dos jovens depende de programas do governo para cursar universidade

Pesquisa apresentada pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES) mostra que 50,5% dos jovens que pretendem ingressar em curso superior de universidade não têm condições de pagar as mensalidades e precisam da ajuda de programas de financiamento do governo. O percentual de 37,3% informou que poderia pagar as mensalidades e 12,2% disseram que talvez tenham condições de pagar. O estudo ouviu mil brasileiros com idade entre 18 e 30 anos, com

ensino médio completo.

Ao serem questionados sobre o interesse em pleitear uma bolsa pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) – que concede bolsas parciais e integrais, com base na nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) – 57,9% tentariam ingressar no programa, 38,1% não têm interesse no auxílio e 4% não souberam responder.

Sobre o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), 50,3% dos entrevistados tentariam essa modalidade, 41,4% não tentariam e 8,3%

não souberam responder. O Fies é um empréstimo para custear graduação em instituição privada de ensino a uma taxa de juros de 6,5% ao ano. O percentual de custeio varia conforme a renda familiar mensal.

REDUÇÃO DE CUSTOS

A pesquisa também perguntou aos estudantes o que pensam sobre a proposta de redução de investimentos em educação pelo governo federal. A maioria (75%) disse que é contrária ao corte. Sobre a cobrança de mensalidade

des por universidades públicas, mais da metade (57,3%) também se opôs à proposta.

Para Janguê Diniz, presidente da ABMES, que representa 1,2 mil instituições educacionais privadas, o programa de financiamento estudantil beneficia mais o país, em última instância, que as instituições privadas de ensino. “Quando o Fies era incipiente há 6 anos, os índices de crescimento eram ascendentes. Quem precisa do Fies não são as instituições privadas, quem depende disso é o país”, disse ele.

DIVERSIDADE

Brasil pode ter lei que facilita novo registro de nome e sexo de transexuais

O Brasil pode ter, pela primeira vez, uma lei que trate da troca de nome e sexo nos documentos de identificação das pessoas transexuais. A proposta, baseada na legislação de nações vizinhas, como Argentina e Uruguai, busca “colaborar para uma cultura de aceitação das diversidades” e reconhecer o que percebe como um direito de parte da população.

“Todos sabem que em nosso país existem muitas pessoas que se percebem em disforia de gênero. Eu mesma, como psicóloga, atendi pessoas assim, aprisionadas em um gênero com o qual não sentem qualquer identificação”, diz a senadora Marta Suplicy (PMDB-SP), autora do projeto sobre o assunto (PLS 658/2011).

Para ela, o reconhecimento civil dessa condição tem a capacidade de “mudar de verdade” a vida dessas pessoas. A opinião é compartilhada pelo professor Leandro Otto, do Centro interescolar de Línguas no Gama (DF):

“Eu passei por situações constrangedoras ao chegar em locais em que você apresenta sua identidade e a pessoa não acredita e pergunta: ‘Mas quem é essa pessoa? Cadê sua identidade?’”, conta

Otto diz que se sente muito mais otimista e confiante, depois que conseguiu alterar na Justiça o nome e o sexo nos registros.

“O que eu era antes não é nem sombra do que sou hoje. Estou bem mais feliz e conquistando coisas. Isso muda nosso dia a dia”, garante.

Ele também considera “importantíssima” a aprovação de legislação para simplificar o processo, que, em seu caso,

avaliou como lento, burocrático e angustiante.

O projeto de Marta está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, quando foi aprovado em 2012 na Comissão de direitos Humanos (CdH), o ex-senador Eduardo Suplicy chamou a atenção para o que percebeu como uma insegurança jurídica pendente sobre o tema.

“Muitos pedidos de alteração de nome acabam indeferidos, provocando angústia e impacto profundo na vida dessas pessoas”, disse o senador, ao defender o relatório dele pela aprovação.

Na prática, pedidos desse tipo na Justiça vêm sendo julgados caso a caso, informa a transexual e servidora pública da Secretaria da Mulher, igualdade e direitos Humanos do governo do distrito Federal Ludymilla Santiago.

Pelo projeto aprovado na CDH, o Código Civil e a Lei de Registros Públicos são alteradas, acolhendo como um direito a mudança de nome e sexo em toda a documentação, com base no reconhecimento da divergência de gênero por laudo médico ou psicológico.

Para o consultor na área de direito civil do Senado Roberto Contreras, a aprovação da proposta não teria o poder de acabar com o preconceito contra transexuais ou travestis, pois esse ainda é influenciado por tradições culturais e concepções filosóficas de longa data. Mas reitera que, dentro do Judiciário, o tema tem sido abordado de forma mais liberal desde 2007, a partir de decisões proferidas pelos ministros Nancy Andrighi e Menezes Direito, do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Gracyanne Barbosa se tranca no banheiro por causa de intestino preso e Belo chama a polícia



O casal Belo, 42, e Gracyanne Barbosa, 32, chocou todo mundo ao mostrar que eles realmente são gente como a gente. Nesta quinta-feira (21), a morena contou uma história hilária em seu Snapchat. Segundo a famosa, o marido pensou que ela tivesse sido sequestrada ao não encontrá-la na casa. Mas, para a surpresa dele, ela somente estava no banheiro enfrentando os problemas causados por seu intestino preso. “Eu tenho um problema de intestino preso. Quando vou ao banheiro fazer o número dois é um evento. Paro tudo quando dá vontade porque fico 10 dias sem ir. Segunda-feira, acordei cedo porque tinha fotos pra fazer e queria malhar antes. Estava há oito dias sem fazer nada, entupida, e deu aquela vontade. Pensei Graças a Deus, é hoje! Fui ao banheiro e estava

toda aquela concentração e o marido entrou no banheiro junto. Lá em casa nós temos dois vasos, duas pias, mas é tudo junto. Eu falei: ‘justo agora?’ Meu marido tem a péssima mania de entrar junto no banheiro. Um saco”, disse a musa fitness afirmando que o cantor estava sonolento. Ao gritar: “Amor, fecha a porta!”, o pagodeiro se confundiu e entendeu: “Amor, desce aqui e me solta”. “Eu estava travada lá, sem conseguir fazer o número dois porque a porta estava aberta. Só ouvia aquele silêncio. De repente, vi a cortina se mexendo, e gente no telhado, e comecei a gritar. O Belo então gritou desesperadamente: ‘amor, amor, onde é que você está?’ E eu gritando: ‘estou no banheiro’. Eu não estava entendendo porque ele estava me chamando. Achei que ele estava de sacanagem e não

deixando eu fazer as necessidades que eu precisava tanto. Eu ouvi aquele barulho de gente no telhado, a correria, e eu pensando que eu só precisava fazer cocô. Foi quando ouvi ele chamar a minha irmã e falar para ela ir dentro do salão porque eu estava presa e tinha sido sequestrada”, narrou ela. “Ele tinha certeza que eu estava lá dentro com os bandidos e falou que ia me salvar. Eu só queria fazer cocô e não fiz”, finalizou Gracyanne aos risos. A morena comentou que os seus fãs se divertiram muito com a sua história inusitada. “Os fãs acharam graça e gostaram de me ver falar abertamente sobre esse assunto. Somos gente como eles”, falou ela. “Já fui ao médico e não tenho nenhum problema. Dizem que minha alimentação é tão limpa que meu organismo acaba absorvendo tudo”, completou.

Cara Delevingne admite ter sido flagrada enquanto fazia sexo em avião

Atriz, modelo, cantora e, agora, entrevistadora. Cara Delevingne é uma das estrelas da capa de uma revista britânica, ao lado de Margot Robbie, com quem contracenou em “Esquadrão Suicida”, que chega aos cinemas brasileiros no próximo dia 4. Além de posarem para um editorial, as musas se entrevistaram para a publicação e, dentre os tópicos abordados, revelaram “qual o lugar mais estranho que já fizeram sexo?”. “Eu já transei muito em aviões. Mas eu sempre fui flagrada. É super difícil não ser flagrada (nessas situações). Eu transei na cadeira do avião e tinha um cara assistindo. Nós acabamos falando para a aeromoça o que estava acontecendo. Tipo, ‘Esse cara não para de olhar para a gente, você pode pedir para ele parar?’”, contou Cara, que há 18 meses mantém um relacionamento com a cantora St. Vincent e já se envolveu com no-



mes como Harry Styles e Jake Bugg.

Margot, por sua vez, também não deixou de revelar as fantasias que já realizou. A atriz, que chamou a atenção do público após viver a esposa de Leonardo DiCaprio em “O Lobo de Wall Street”, disse: “Fiz em um jetski. Um jetski parado, mas na água”, contou a australiana, que namora o também

ator Tom Ackerley. Ao longo da entrevista, elas ainda brincaram com o Príncipe Harry, amigo de Cara, para quem a ex-modelo mandou uma mensagem dizendo que a colega havia sonhado com ele. “Vocês duas estão obviamente juntas. De qualquer forma, fico feliz de ter aparecido em seus sonhos”, respondeu o herdeiro da família real britânica.

Após nascimento de Salvatore, Antonia Fontenelle será avó aos 43 anos

Após dar à luz Salvatore, seu filho com o cantor Jonathan Costa, na quinta-feira (21), na maternidade Perinatal, em Laranjeiras, Zona Sul do Rio de Janeiro, Antonia Fontenelle descobriu que a família vai aumentar ainda mais. É que a atriz, que engordou apenas 6,5 kg durante a gravidez, será avó, aos 43 anos. Samuel, seu primogênito, de 19 anos, fruto

de seu primeiro casamento com o ator Fernando Almeida, morto em 2004, está esperando um bebê com a namorada.

Tudo é novidade para a artista, que abandonou os fios loiros e apareceu morena pela primeira vez no chá de bebê do caçula. Antonia teria descoberto a gravidez da nora ainda neste final de semana e ficou contente com o anúncio.



RECEITAS PRÁTICAS E FÁCEIS

COXINHA DE FRANGO

INGREDIENTES

MASSA:

2 litros de água
1 kg de farinha de trigo peneirada
2 caldos de galinha
1 colher de margarina
1 colher rasa de sal
1 colher de colorífico

RECHEIO:

1 kg de peito de frango cozido e desfiado
2 cebolas médias picadas
1 xícara de salsinha picada
pimenta vermelha picada a gosto
2 dentes de alho amassados
sal a gosto
colorífico a gosto
óleo ou azeite de oliva

PARA EMPANAR:

2 claras
1 litro de água
1 pitada de sal
2 xícaras (chá) de farinha de trigo
2 kg de farinha de pão

MODO DE PREPARO

PARA A MASSA:

Em uma panela, junte a água (de preferência a água que cozinhou o frango), os dois caldos de galinha, a margarina, o sal e o colorífico. Deixe a mistura no fogo até ferver



Após levantar fervura, junte a farinha peneirada e, com o auxílio de uma colher de pau, vá mexendo sem parar até que a massa desgrude da panela. Retire a do fogo e coloque sobre uma superfície lisa e untada com margarina. Deixe esfriar e vá sovando a massa constantemente para não criar casca. PARA O RECHEIO: Em uma panela com óleo ou azeite, adicione o alho amassado, a pimenta vermelha picada e a cebola picada, frite tudo até dourar, junte o peito de frango cozido e desfiado e refogue por alguns minutos

Junte o sal e o colorífico. Desligue o fogo e acrescente a salsinha picada, misture bem e deixe esfriar. PARA A MONTAGEM: Passe um pouco de manteiga nas mãos, pegue uma porção da massa (dependendo qual seja o tamanho desejado da coxinha), faça uma bolinha e com o auxílio do dedo indicador faça uma cavidade na massa. Coloque uma porção do recheio e feche pinçando a boca da cavidade com a parte interna do polegar e do indicador. PARA EMPANAR: Misture a água e as claras, bata com o auxílio de um garfo por alguns

minutos, junte o sal a farinha de trigo e bata até que as bolinhas de farinha desapareçam. Passe as coxinhas prontas por essa mistura, tire o excesso e passe pela farinha de trigo. Após terminar de empanar as coxinhas, repita a operação. PARA FRITAR: Em um tacho ou panela funda, coloque óleo suficiente para cobrir a coxinha, deixe esquentar bem (190° a 200° C) e frite as coxinhas aos poucos para que o óleo não esfrie, o que pode fazer com que as coxinhas venham a rachar. Espere dourar bem, escorra e aproveite

TEIXEIRA MENDES
CONTA

“Se não houve amor, valeu pelo gostar. E não houve gostar, valeu pelo querer. Se não houve querer, valeu pela alegria de estar com você. Se não houve alegria, valeu pela amizade. Se não houve amizade, valeu pela intenção. Se não houve intenção: dane-se , vai ser exigente assim, no inferno !!!!”

**PROCESSO SELETIVO
CONTINUADO 2016/1**

AGENDE A MELHOR DATA E FAÇA A SUA PROVA!
PROVAS: DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 14h AS 19h



Unicaldas
Faculdade de Caldas Novas



**Seu futuro
é você
quem faz!**

DOCUMENTAÇÃO: Xerox da Identidade e CPF
www.unicaldas.edu.br - (64) 3453-7880 / 3513-9208

CONVÊNIOS:



GOIÁS

Empreendedoras rurais miram na conquista de novos clientes

Mulheres aprendem técnicas de venda e formação de preços para impulsionar a comercialização de panificados

ROSANA TERRA - O dom de preparar alimentos saborosos faz com que um grupo de mulheres do norte goiano produza pães, bolos e biscoitos com uma qualidade aprimorada. Mas para um empreendedor obter êxito em seu negócio, além de produzir bem, é preciso também saber comercializar o produto. Em Niquelândia, mulheres que integram uma cooperativa na zona rural têm superado o desafio e adquirem conhecimentos de técnicas de vendas e formação de preços, desenvolvendo habilidades de negociação que as tornam mais confiantes e preparadas para conquistar novos clientes.

Chegar a esse ponto de desenvolvimento é mais um indicativo da vontade de crescer no mercado demonstrado pelas cooperadas da Cooperativa de Produção da Agricultura Familiar da Região do Criminoso e Silveira (Coopercrim). Formada por 15 mulheres, a Coopercrim é um dos mais bem sucedidos projetos de economia solidária, consolidados no Estado de Goiás, por meio do Programa ReDes.

Realizado pela Unidade Niquelândia, em parceria com o Instituto Votorantim e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Programa contribui para o crescimento sustentável dos municípios brasileiros, por meio da implantação e consolidação de projetos de cadeias produtivas locais. Desde que o ReDes começou a atuar em

Fotos: Divulgação



Goiás, em 2011, foram investidos mais R\$ 2,3 milhões para estruturar os projetos selecionados pelo Programa.

O projeto da Coopercrim consistiu na construção de uma panificadora, denominada Sabores da Fazenda, que foi entregue no final de 2013 para as cooperadas trabalharem formalmente em uma estrutura adequada às normas legais. Atualmente, a panificadora produz 180 quilos de produtos por dia, que são comercializados em 8 pontos de venda de Niquelândia, além de fornecer para feiras livres e para a Companhia Nacional de Abastecimento, que distribui os produtos para escolas da rede municipal.

Com a consolidação do projeto, as cooperadas continuam recebendo apoio do ReDes, durante o ano de 2016, por meio de uma consultoria especializada local. Entre as ações já realizadas pela consultoria, está um minicurso de técnicas de vendas, uma necessidade apontada pelas próprias cooperadas. A presidente da Coopercrim, Edivânia Spín-

dola, disse que mesmo em um cenário econômico pouco favorável, as perspectivas de negócios são boas. “O minicurso serviu exatamente para nos ajudar a conquistar mais clientes, o que requer melhorar o nível de negociação. Para isso, aprimoramos nossa abordagem para oferecer os produtos e tabelamos os preços. Já fechamos negócio com mais dois supermercados da região e esperamos atender, em breve, clientes de maior porte”.

Segundo a consultora local do Programa ReDes, Angelita Amorim, a atração de novos clientes é resultado do interesse das cooperadas em aprender continuamente para crescer. “As consultorias e o minicurso de técnicas de vendas revelaram outras habilidades que essas mulheres já possuíam. A forma como elas conduzem o negócio possibilita que realizem outras iniciativas, como criar uma fanpage no Facebook e até uma franquia. São ações que estão ao alcance delas e que pode render novos negócios”, ressaltou.

COMPORTAMENTO

Mamíferos marinhos lamentam a morte de seus parentes, como nós

Baleias e golfinhos são animais inteligentes e muitas vezes sociáveis. Eles formam laços estreitos uns com os outros.

De acordo com um estudo da Universidade de Milano-Bicocca, na Itália, esses animais inclusive lamentam a morte de seus parentes. Sete espécies de mamíferos marinhos já foram vistas agarradas ao corpo de um animal morto, provavelmente um filhote ou outro tipo de parente.

A explicação mais provável para a recusa dos animais de largar os cadáveres é simples: luto. “Eles estão de luto”, disse a coautora do estudo, a bióloga Melissa Reggente. “Eles estão sentindo dor e estresse. Sabem que algo está errado”.

LUTO ANIMAL

Os cientistas já documentaram várias espécies, de girafas a chimpanzés, se comportando como se estivessem lamentando a morte de companheiros.

O sofrimento animal pode ser definido como angústia emocional associada a uma perturbação do comportamento usual, de acordo com Barbara King, professora emérita de antropologia da Faculdade de William e Mary, na Virgínia, EUA, e autora do livro “O que sentem os animais?” (Odisseia Editorial, 2013).

Elefantes, por exemplo, voltam várias vezes para “visitar” o corpo de um companheiro morto, como os humanos costumam levar flores a túmulos em cemitérios.

Tais relatos acrescentam ao debate sobre se os animais sentem emoção ou não. Em caso positivo, como tais emoções devem influenciar o tratamento que damos a eles?

No novo artigo, publicado no Journal of



Mammalogy, Reggente e seus colegas reuniram relatos, na sua maioria inéditos, do comportamento de luto em sete espécies de mamíferos marinhos, da baleia-cachalote ao golfinho-rotador.

Todas as sete espécies foram vistas na companhia de seus mortos em oceanos por todo o mundo. “Nós descobrimos que é muito comum, e há uma distribuição mundial deste comportamento”, disse Reggente.

Cientistas em um barco no Mar Vermelho, por exemplo, assistiram a um golfinho-roaz empurrar o cadáver bastante deteriorado de um animal menor através da água. Depois que os pesquisadores pegaram o animal morto e começaram a rebocá-lo à terra para enterrá-lo, o adulto nadou junto com o corpo, ocasionalmente tocando-o, até que a água tornou-se traiçoeiramente rasa para ele continuar a acompanhar o cadáver. Muito tempo depois que a carcaça tinha sido tirada dele, no entanto, o adulto permaneceu perto da costa.

LIGAÇÃO PROFUNDA

Tal comportamento de luto tem um custo para os animais: uma baleia mantendo vigília sobre um companheiro morto é uma baleia que não está comendo ou reforçando suas alianças com outras baleias vivas.

Os pesquisadores acreditam que os animais fiquem de luto por parentes, com quem tem laços mais fortes. Ocasionalmente, eles têm pistas sobre a relação entre o enlutado e o morto.

Por exemplo, uma orca conhecida como L72 foi vista em San Juan Island, Washington, nos EUA, com um recém-nascido morto em sua boca. L72 mostrava sinais de ter dado à luz recentemente, e os cientistas sabiam que bastante tempo havia decorrido desde o nascimento de seu último filhote.

“Ela estava tentando manter o filhote [morto] na superfície durante todo o tempo, equilibrando-o em cima da cabeça dela”, disse o coautor do estudo, Robin Baird, do Cascadia Research Collective, em Washington, que testemunhou os esforços da mãe.

Uma orca e sua prole podem passar toda a vida juntos. Logo, esses animais podem passar por um período de luto em que enfrentam o mesmo tipo de emoções que você ou eu quando um ente querido morre.

DÚVIDAS

Em outro caso documentado no artigo, um grupo de baleias-piloto-de-aleta-curta no Oceano Atlântico Norte fez um círculo protetor em torno de um adulto e filhote mortos.

HYPESCIENCE



Artigo

■ **Rodrigo Pagani**



■ **Vithória Karam**

Métodos de resolução de controvérsias

AS EMPRESAS RURAIS familiares se distinguem das demais por diversas razões. Uma das principais é a forte presença das relações interpessoais, que precisam estar constantemente equilibradas para que a empresa, a família e o patrimônio estejam em harmonia.

É de extrema importância que sejam identificados os assuntos a serem tratados dentro de cada função exercida na empresa, seja como sócio, parceiro, herdeiro, gestor, e outras que sur-

gem durante o desenvolvimento do negócio. Essa distinção se faz necessária para que determinadas situações sejam equilibradas, como reuniões de família, onde o objetivo é apreciar momentos de lazer e descanso, ou reuniões para tomadas de decisões concernentes ao trabalho.

A partir dessa realidade, e de acordo com as peculiaridades de cada família, se faz indispensável a aplicação de práticas de governança. Através de profissio-

nais qualificados e preparados para trabalhar com variadas situações, é possível promover e acentuar a maturidade das relações familiares e identificar os pontos positivos e os que ainda precisam se desenvolver dentro de cada setor.

Profissionais capacitados para promover a governança também se fazem imprescindíveis em momentos de controvérsias entre os familiares, ou, ainda, em ocasiões onde há conflitos entre estes e terceiros, que de maneira indireta estão presentes nas relações empresariais. É inevitável que divergências surjam, sejam essas ocasionadas por relações preexistentes ou advindas de conflitos entre herdeiros, sucessores ou provenientes de ideias divergentes no que se refere ao patrimônio ou ao futuro do negócio.

Neste momento, é necessário que sejam

aplicadas e exploradas técnicas e meios que solucionem tais situações e, ao mesmo tempo, proporcionem tranquilidade aos envolvidos, não afetando as relações existentes e mantendo o clima de confiança e respeito entre os indivíduos.

Para tanto, a aplicação de meios de resolução de conflitos, tais como a mediação, conciliação e práticas colaborativas, é de extrema importância e apresenta múltiplos benefícios, como a presença de profissionais capacitados e imparciais, que auxiliarão na solução de cada caso, mantendo a confidencialidade dos assuntos, aplicando técnicas comprovadamente eficazes com vistas à melhor decisão a ser tomada e buscando incessantemente que todos os envolvidos sejam contemplados. Além disso, é um meio extremamente funcional, não necessitando levar questões particulares às vias judiciais.

Dentro desse contexto, a Safras & Cifras busca constantemente qualificar profissionais, os mantendo preparados para buscar soluções junto aos clientes, ouvindo, auxiliando e facilitando o diálogo entre os membros da família. Esses profissionais são capacitados para identificar e apresentar possibilidades de resolução de controvérsias, utilizando, por exemplo, Câmaras específicas de Mediação e Arbitragem – locais destinados à solução de conflitos relativos a direitos patrimoniais.

Os caminhos são múltiplos, com características próprias e com inúmeras possibilidades, de acordo com cada situação. Cabe a profissionais qualificados e preocupados em trazer soluções eficazes a seus clientes buscarem e apresentarem meios que tragam o menor número de prejuízos possíveis e o maior número de soluções às relações emocio-

nais, patrimoniais e empresariais existentes em cada família.

Para tanto, meios de resolução de controvérsias em potencial desenvolvimento na sociedade, tais como a mediação, arbitragem, conciliação e práticas colaborativas, são peças chave para quem busca um futuro promissor para a empresa e para a consolidação das relações que envolvem união, confiança e respeito, visando, no fim, a perenização do negócio e do nome da família.

RODRIGO PAGANI

GRADUADO EM DIREITO E
PÓS-GRADUANDO EM DIREITO
DE FAMÍLIA CONTEMPORÂNEO
E MEDIAÇÃO

RODRIGOPAGANI@SAFRA-
SECIFRAS.COM.BR

VITHÓRIA KARAM

GRADUADA EM DIREITO E
PÓS-GRADUANDA EM
DIREITO CONSTITUCIONAL
APLICADO

VITHORIA.KARAM@SAFRA-
SECIFRAS.COM.BR

1# DA INTERNET

GOSPEL HD

OUÇA A GOSPEL EM QUALQUER LUGAR DO MUNDO!

www.gospelhd.com.br

GRÁFICA GAZETA

Seus impressos na velocidade que precisa!

IMPERDIVEL

Comandas, Nota Branca, Blocos em Geral!

Aproveite nossas ofertas para fazer seus impressos

Ótimos Preços!

Alta qualidade gráfica!

Atendemos toda Região!

TEMOS MÁQUINA ROTATIVA PARA IMPRESSÃO DE JORNAIS E FOLHETOS P/ SUPERMERCADOS!

Preços Especiais para tiragens Maioret!!

email: graficagazetaimpressos@gmail.com

Fone: (62) 3282-7409 (64) 9208-9884

Alameda do Contorno, 1508 qd. 37 Lt. 05 Jd. Santo Antônio - Goiânia - Go.

TELEFONEIS ÚTEIS

Ambulância - SAMU - 192	Rodoviária de Goiânia - (62) 3240-0000
Bombeiros - 193	Aeroporto Internacional Santa Genoveva - 3265-1500
Polícia Militar - 190	Água e Esgoto - 115
Polícia Federal - 194	Celg - Companhia Energética de Goiás - 0800 62 0196
Polícia Civil - 197	Aneel - 144
Defesa Civil - 199	Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher - 180
Guarda Municipal - 153	
DETRAN - 154	
Polícia Rodoviária Estadual - 198	
Polícia Rodoviária Federal - 191	
Disque Denúncia - 181	

PERSI CALDAS

Persianas - Cortinas - Papel de Parede Móveis e Cadeiras para Escritório

Sua casa, seu escritório com muito estilo e bom gosto!

Novidade Piso Flutuante É Rápido, É Fácil, É um Click!

AVANTI Persiflex Solaris Incoflex GEBB WORK

64 3455-2323 www.persicaldas.com.br Rua 9 Qd. 6 Lt. 15 - Itaguaí - Caldas Novas - GO

